



Funded by
the European Union

PESQUISA DE DESK

Tema: Prevenção e Segurança de Alunos Deficientes em Ambientes Escolares

Referência: Projecto Erasmus+, Ka220- Parcerias de Cooperação na Área da Educação Escolar

Título do projecto: ESTUDANTES DESFAVORECIDOS ULTRAPASSANDO AS CATÁSTROFES

Número de projecto: 2021-1-LT01-KA220-SCH-000031550

Coordenador: Marijampole „Escola Básica "Ryto" (Lituânia)

Parceiros:

Antalya Toplumsal Gelişim Derneği (Türkiye)

Asociația Colegiului National Nicolae Titulescu (Roménia)

Escola B1 PE Covão e Vargem (Portugal)

2º Ginásio de Nea Ionia Attikis (Grécia)



No conceito do nosso Projecto, aplicámos um Inquérito que inclui pesquisa, questionários, estudos de caso, entrevistas a/ com estudantes, pais, peritos e administradores.

Foram aplicados 3 questionários diferentes aos participantes. Durante a preparação das perguntas, a literatura foi digitalizada e foram organizadas três formas diferentes para estudantes, pais e professores. A resposta das perguntas do questionário no formulário foi verificada através da realização de uma experiência em três secções diferentes.

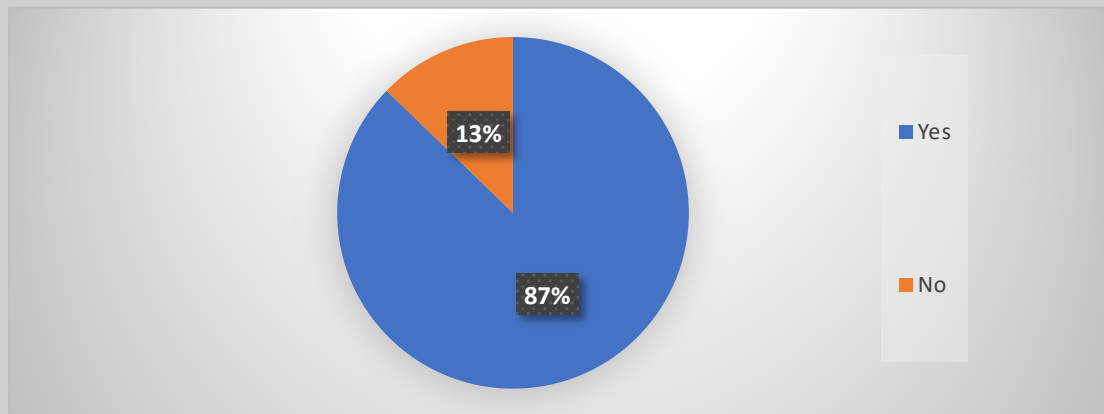
Os questionários foram preparados em 6 línguas diferentes (inglês, lituano, grego, turco, português, romeno). Cada parceiro aplicou o questionário localmente e depois será emitido um resumo e análise comum das respostas em inglês.

Aqui está a situação actual em geral em relação ao tema do projecto;

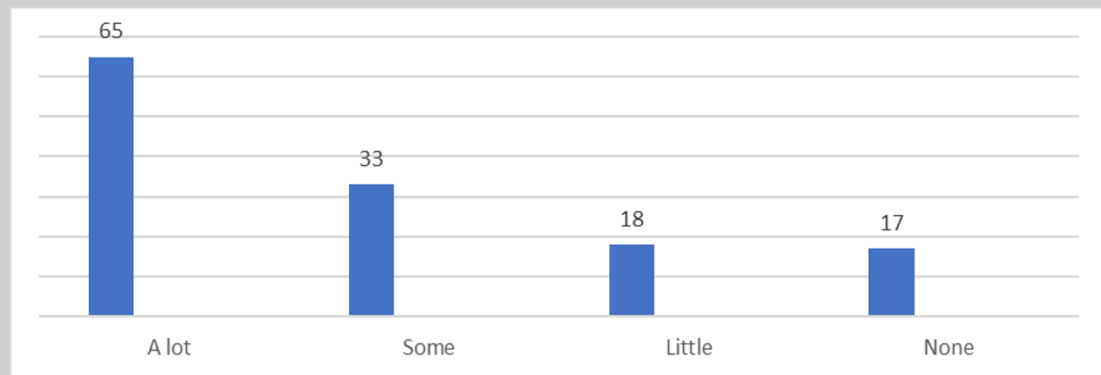
INQUÉRITO AOS PROFESSORES

Resposta total - 133

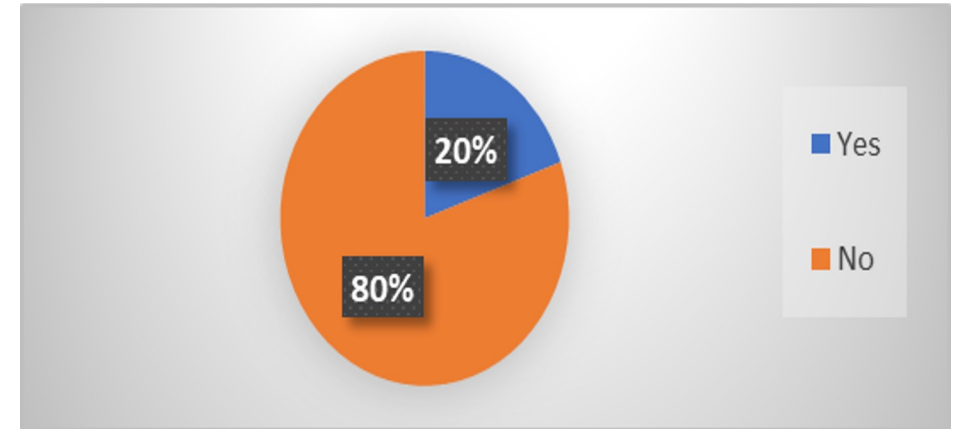
1- Recebeu alguma formação em Defesa Civil e o que fazer em caso de catástrofe?



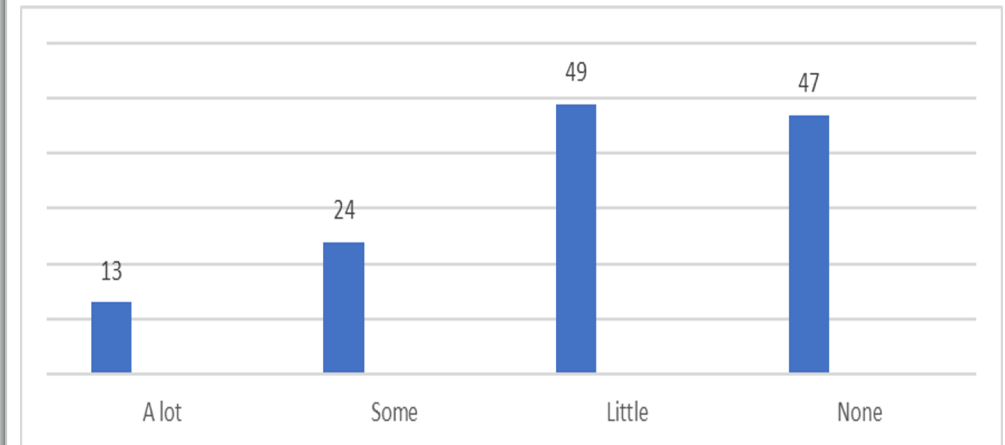
2- O que sabe sobre a Defesa Civil e o que fazer em caso de catástrofe?



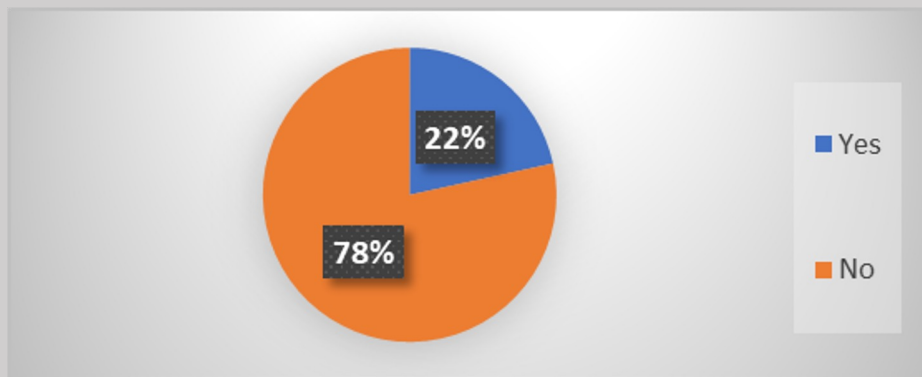
4- Recebeu alguma formação na sua escola sobre os pontos a que precisa de prestar atenção nas suas relações com estudantes ou indivíduos com deficiência?



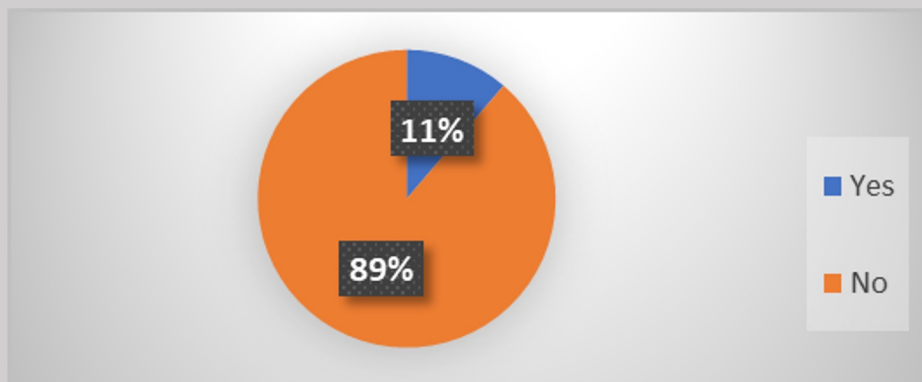
3- O que sabe sobre a situação dos estudantes e das pessoas com deficiência em caso de Defesa Civil e de Catástrofe?



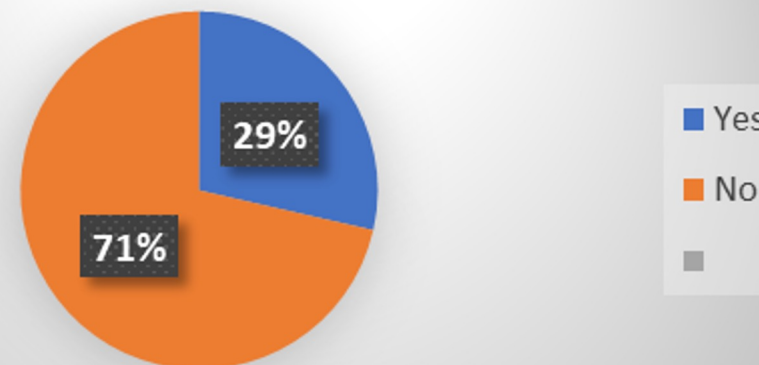
5- A sua escola toma as precauções adequadas para a segurança dos estudantes com deficiência?



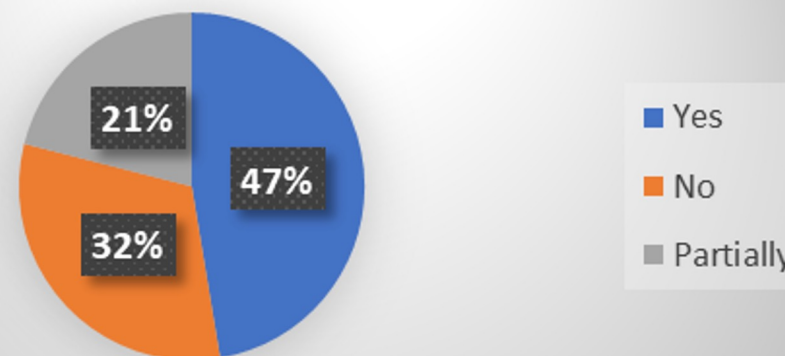
6- Recebeu alguma formação sobre os problemas dos estudantes com deficiência nas escolas?



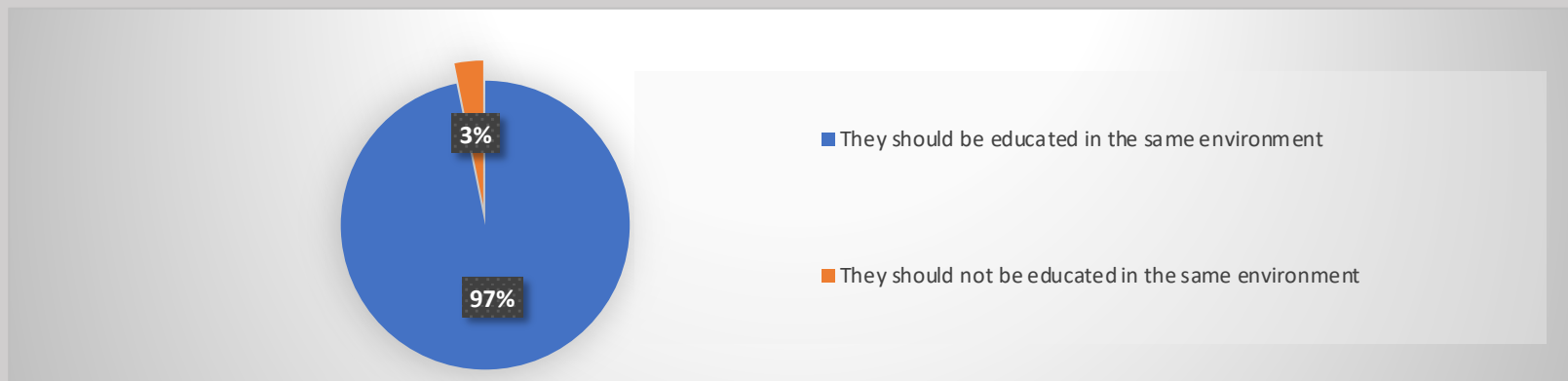
7- Alguma vez se colocou no lugar das pessoas com deficiência em situações de Defesa Civil e de Catástrofe?



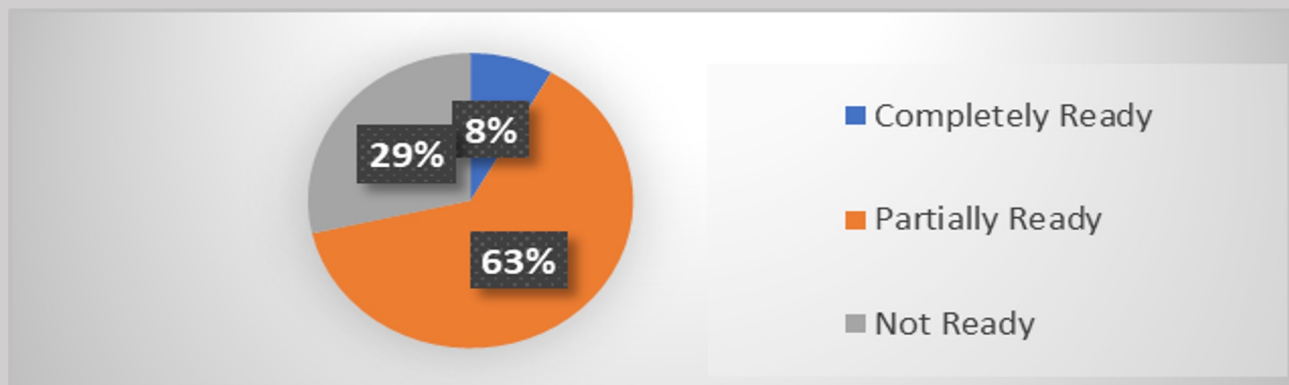
8- Pensa que são tomadas precauções suficientes na sua escola relativamente a questões de Defesa Civil e Catástrofes?



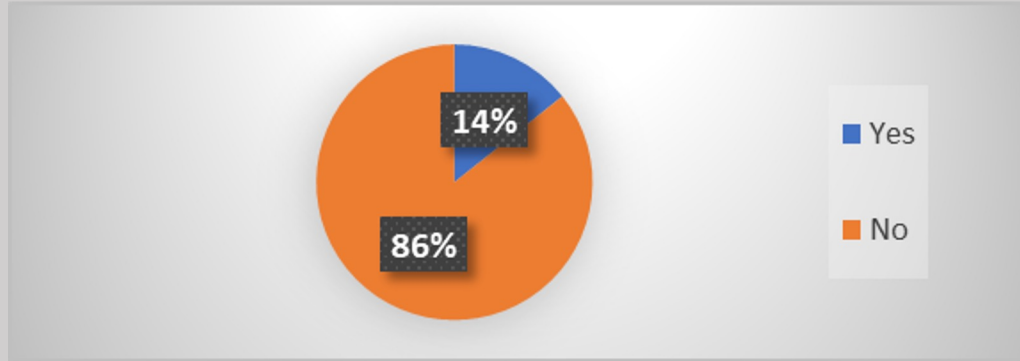
9- O que pensa dos indivíduos deficientes que recebem educação no mesmo ambiente com indivíduos saudáveis?



10- Como avaliaria a prontidão da sua instituição para situações de Defesa Civil e de Catástrofe?



11- Encontrou algum material educativo na Internet sobre a situação das pessoas com deficiência em situações de Defesa Civil e de Catástrofe?



12- Tem algumas sugestões que pensa poder ajudar as pessoas com deficiência em situações de Defesa Civil e de Catástrofe? Porquê?

Respostas;

- Todos os professores devem ter formações em serviço sobre o assunto
- Os alunos devem ser educados sobre o assunto numa idade precoce
- As escolas devem ser concebidas tendo em consideração os estudantes deficientes
- Outros vídeos ou materiais educativos devem ser publicados
- Os pais dos estudantes deficientes devem ser formados
- Os estudantes deficientes e as pessoas com deficiência devem ser formados em cenários de base real

RESUMO GERAL;

De acordo com o inquérito que aplicámos aos professores (133 professores, %68 mulheres e %32 homens, %64 professores regulares, %36 professores SEN) dos países parceiros, vê-se claramente que os professores estão a ter formações ou conscientes das questões relacionadas com a Defesa Civil e do que fazer em caso de qualquer desastre (cerca de %80). Mas, quando se trata da situação de estudantes ou pessoas portadoras de deficiência, a proporção é precisamente o contrário (cerca de %20).

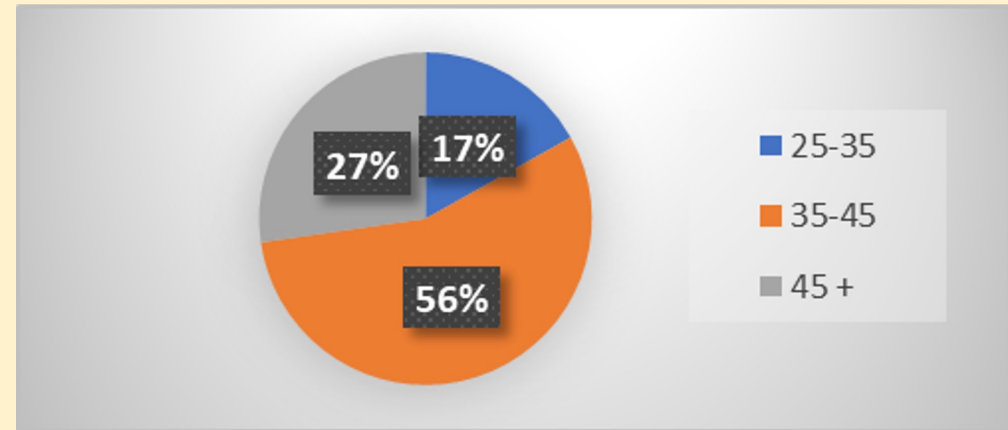
Além disso, a grande maioria dos professores pensa que as escolas estão na sua maioria prontas e concebidas para prevenir soluções negativas em caso de qualquer Desastre, mas pensam sobretudo que não são concebidas ou renovadas de acordo com as situações e segurança dos estudantes deficientes.

Outra figura chave das respostas ao inquérito e das entrevistas feitas com professores é que quase todos os professores pensam que os alunos com deficiência devem ser educados no mesmo ambiente com outras crianças, embora estejam conscientes das dificuldades e riscos disso.

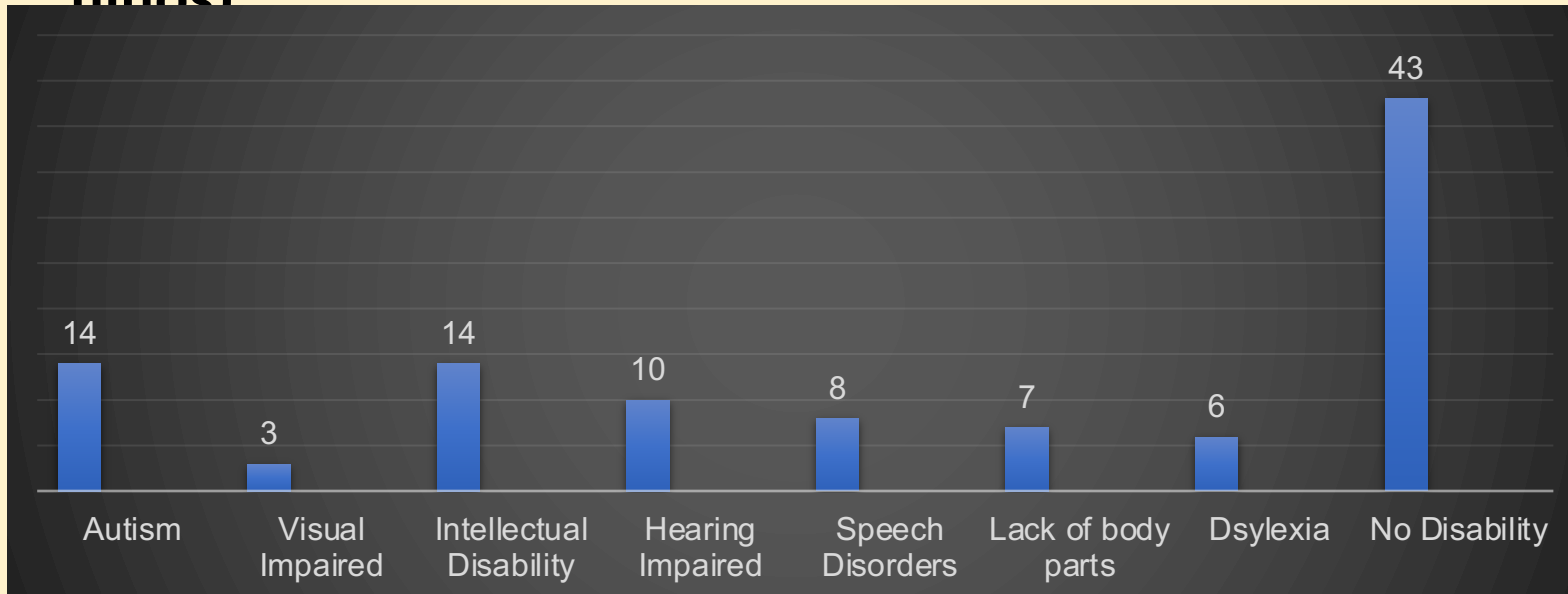
INQUÉRITO AOS PAIS

Resposta total - 105

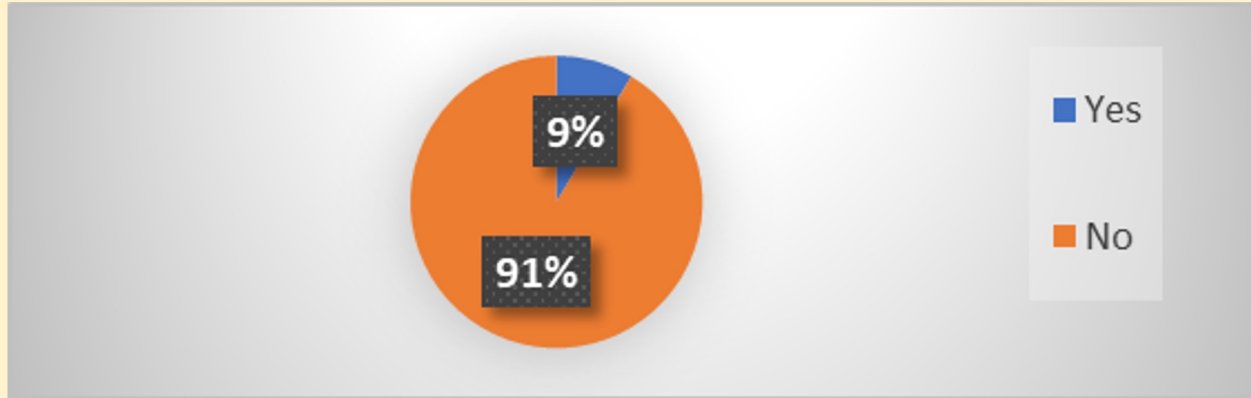
Idade dos participantes



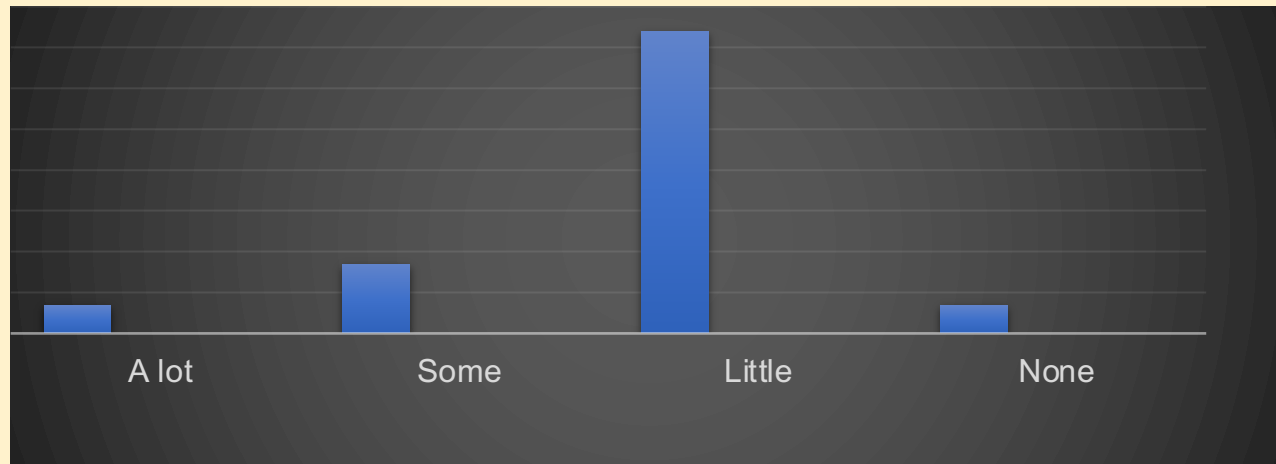
Deficiência com que se deparam (os seus filhos):



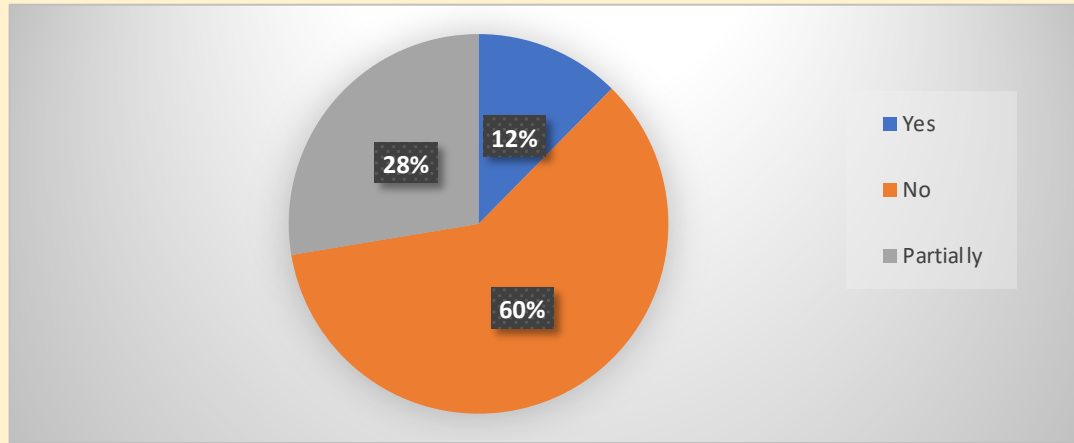
1- Recebeu alguma formação sobre o que as pessoas deficientes devem fazer em situações que exijam Defesa Civil ou em situações de catástrofe?



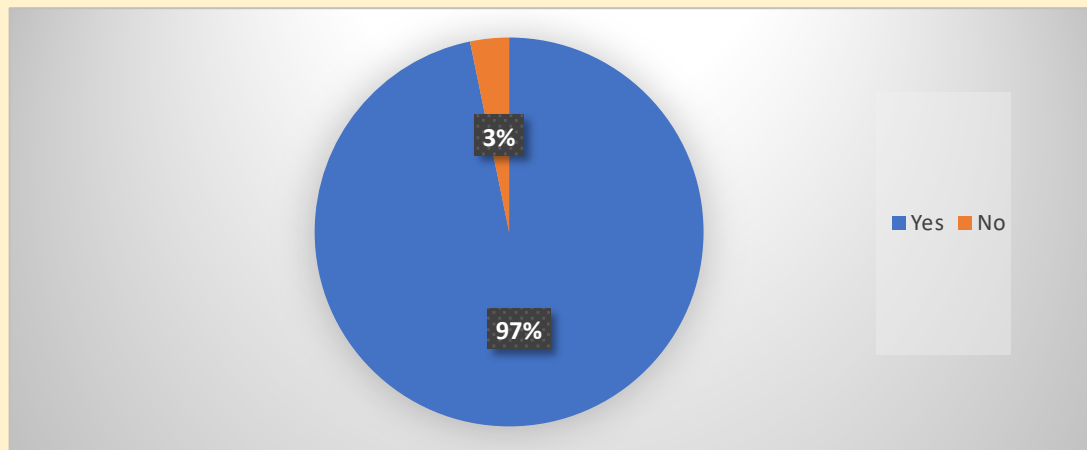
2- O que sabe sobre o que as pessoas com deficiência devem prestar atenção em situações que requerem Defesa Civil ou em situações de catástrofe?



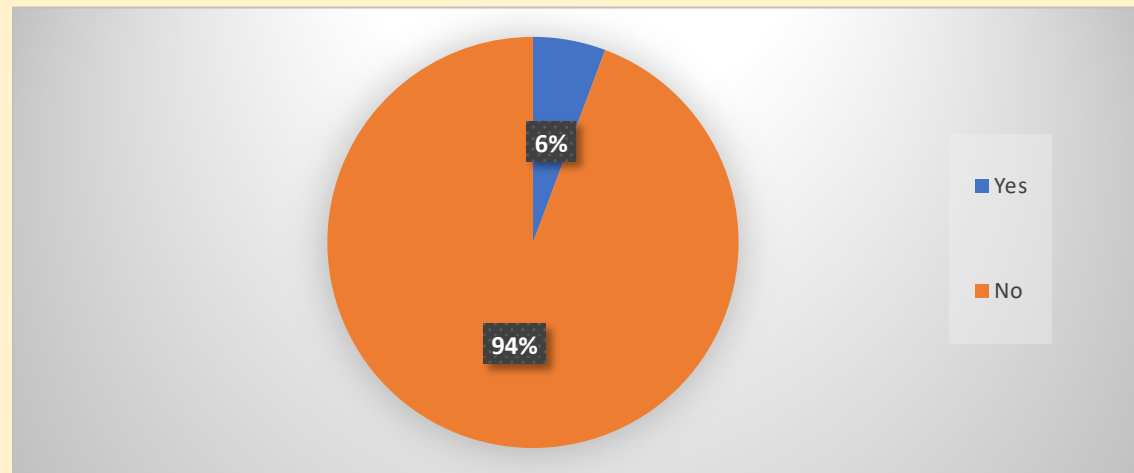
3- Pensa que as escolas e outros edifícios públicos estão planeados para proteger as pessoas com deficiência em caso de catástrofes e emergências?



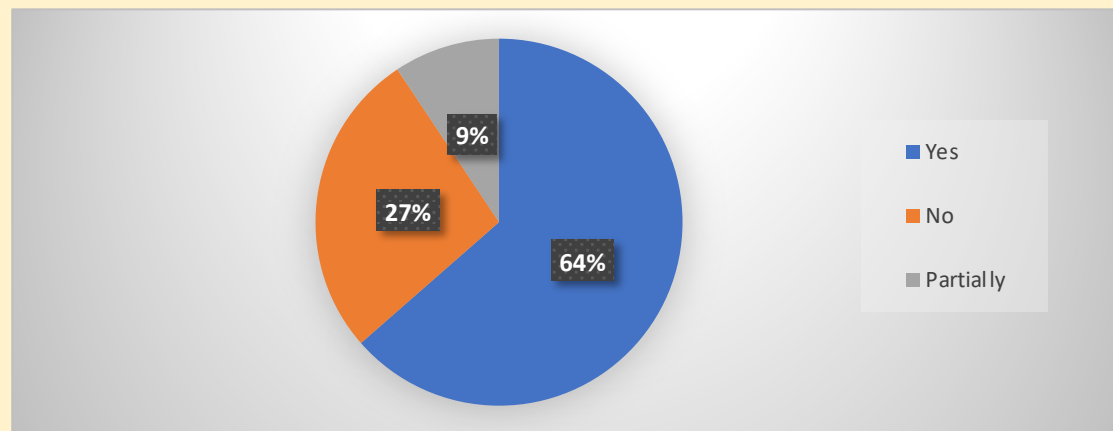
4- É necessário educar as pessoas com deficiência e as suas famílias sobre catástrofes e emergências?



5- Encontrou algum material educativo na Internet sobre a protecção de pessoas deficientes em situações de emergência e catástrofes?



6- Pensa que os indivíduos saudáveis são sensíveis às dificuldades dos indivíduos deficientes em situações de Defesa Civil e de Catástrofe?



RESUMO GERAL

Segundo os pais participaram no inquérito (105 no total dos países parceiros, %87 Mães, %13 Pais); Entendeu-se que, infelizmente, quase nenhum dos pais tem conhecimento ou recebeu formação sobre as situações e prevenção de estudantes ou crianças deficientes em caso de emergência ou desastres.

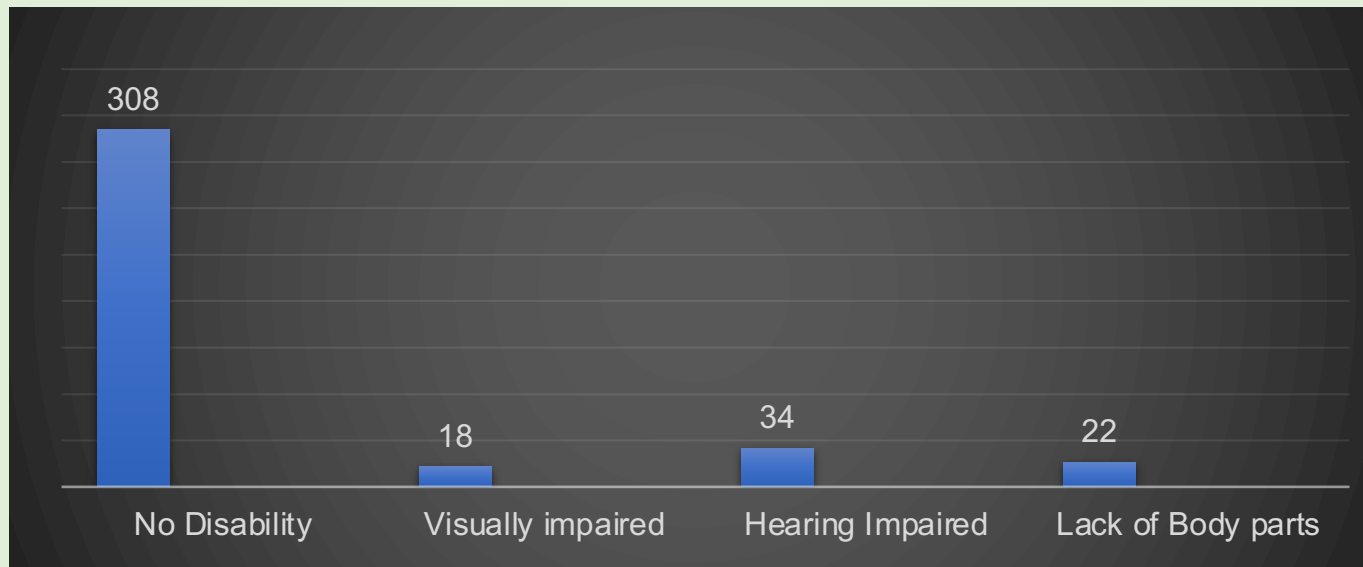
Na sua maioria pensam que as pessoas são na sua maioria sensíveis à situação das pessoas com deficiência, mas, a escola está parcialmente organizada em termos de estudantes com deficiência. É evidente que quase não existe material relacionado com os temas deste projecto (prevenção de estudantes deficientes em caso de catástrofes e emergências) para os pais, mesmo no mundo da Web.

Os pais também se sentem ansiosos pela segurança dos seus filhos quando não estão com eles e a criança está sozinha para lidar com as emergências.

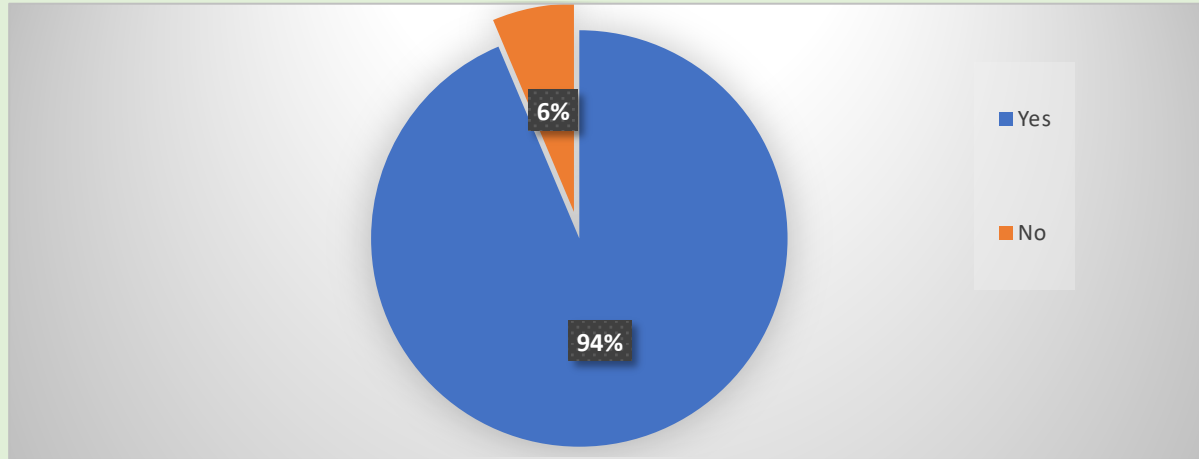
INQUÉRITO AOS ESTUDANTES

Resposta total - 378

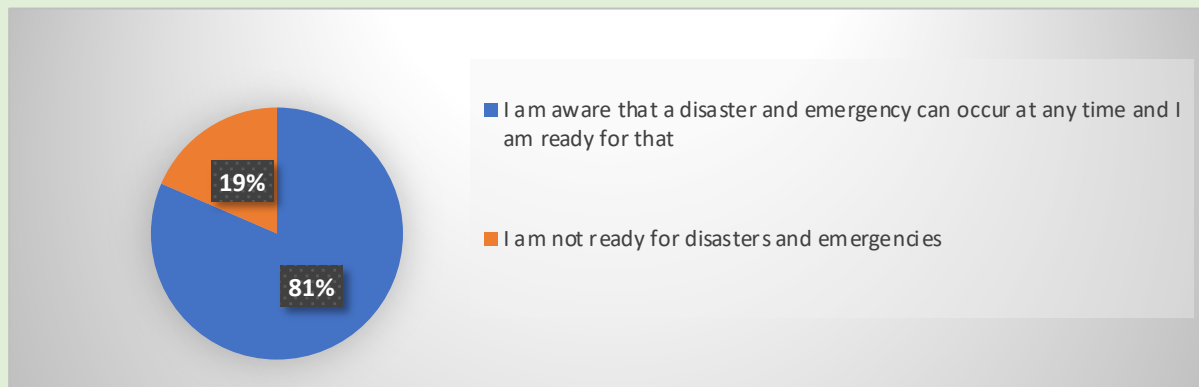
1- Tem alguma deficiência?



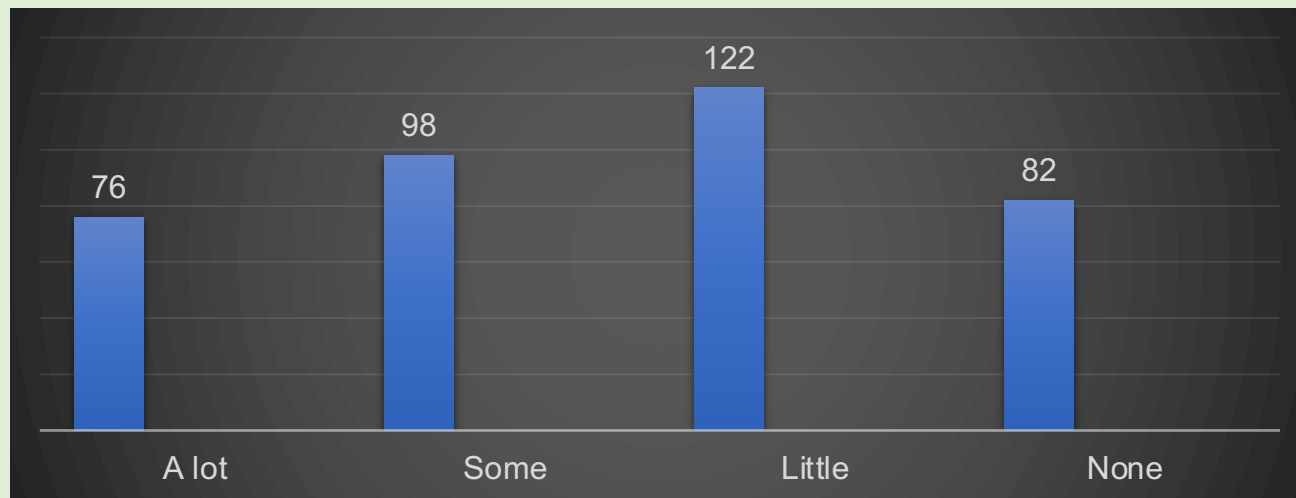
2- Pensa que os estudantes ou pessoas com deficiência necessitam de apoio ou ajuda extra em caso de emergência ou catástrofe?



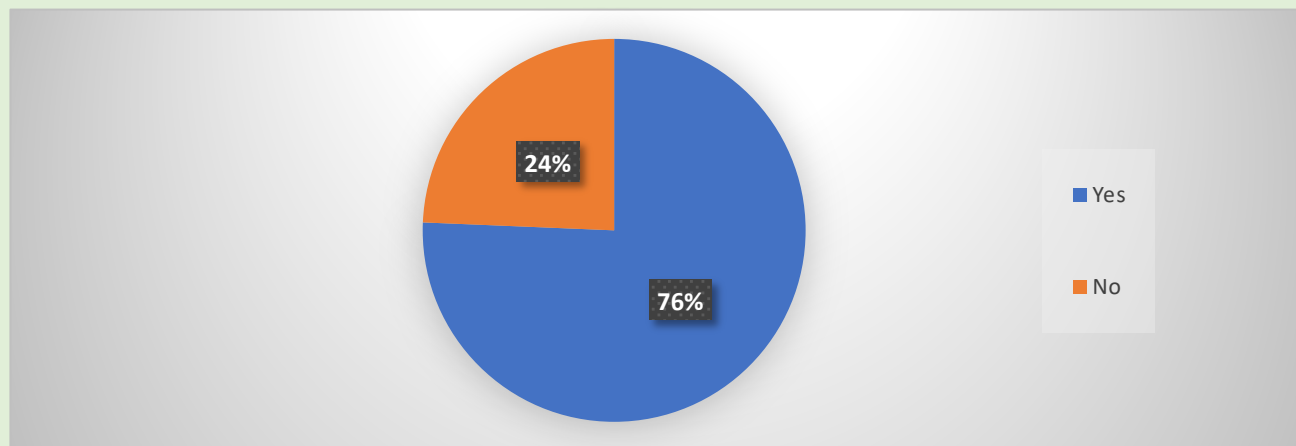
3- Qual é a sua opinião sobre catástrofes e emergências?



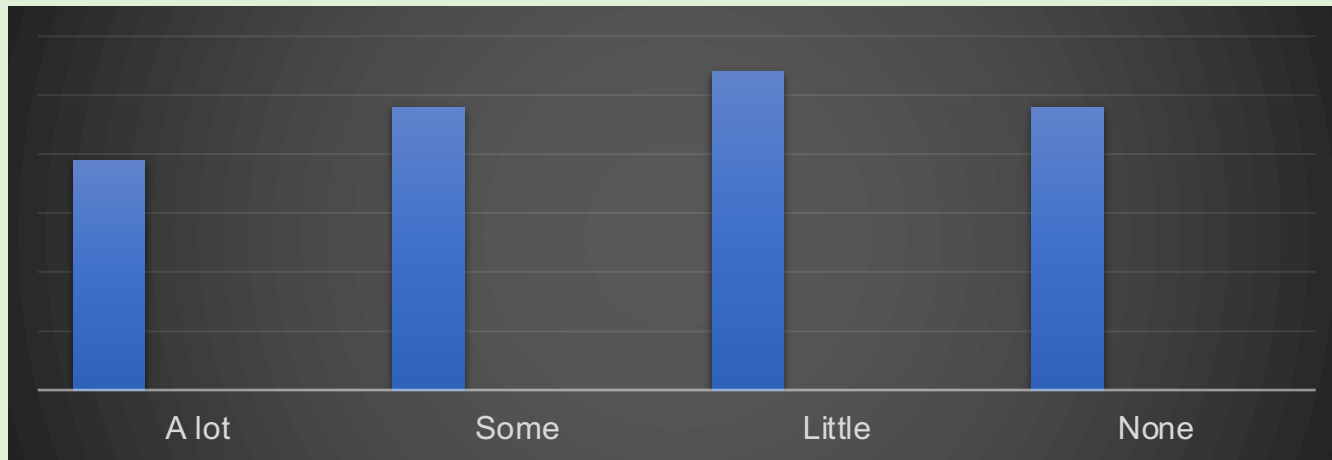
4- Como estão preparados nas vossas casas e escolas para o risco de catástrofes?



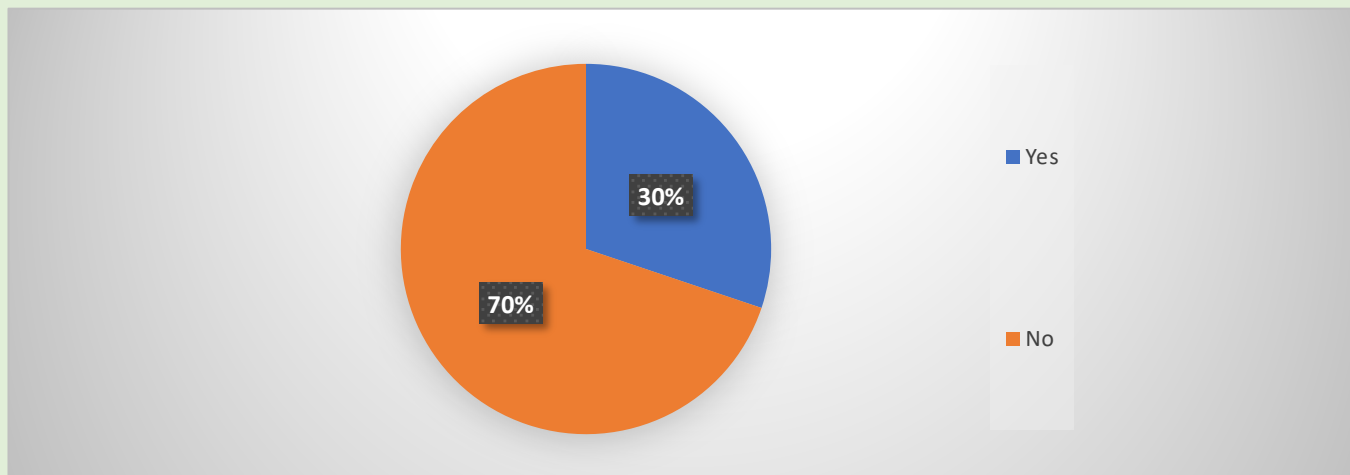
5- Recebeu alguma formação em Defesa Civil e o que fazer em caso de catástrofe?



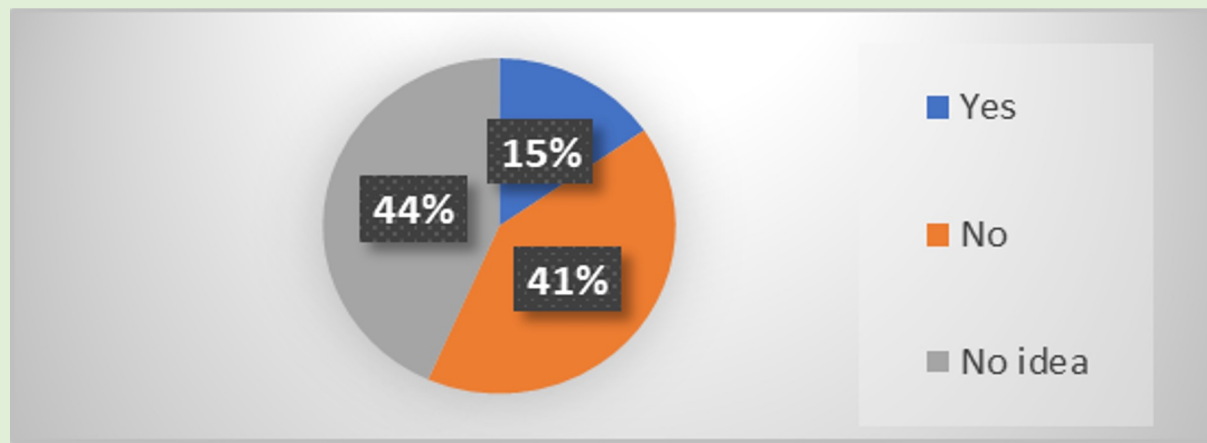
6- O que sabe sobre a Defesa Civil e o que fazer em caso de catástrofe?



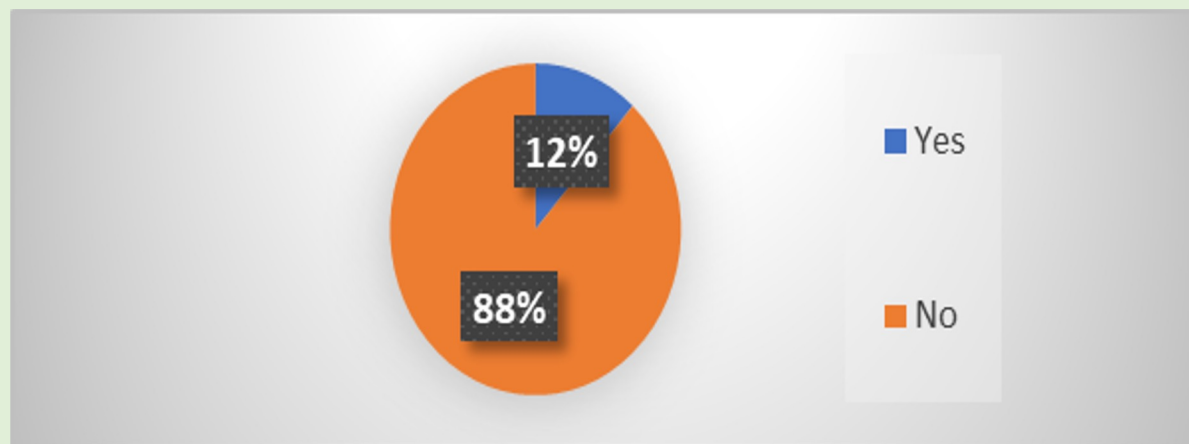
7- Recebeu alguma formação na sua escola sobre os pontos a que precisa de prestar atenção nas suas relações com estudantes ou indivíduos com deficiência?



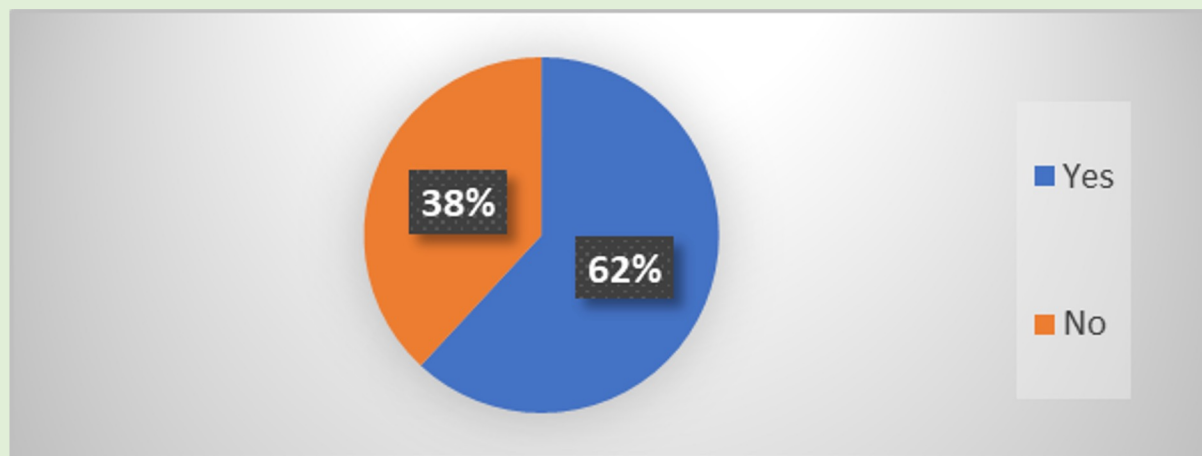
8- A sua escola toma as precauções adequadas para a segurança dos estudantes com deficiência?



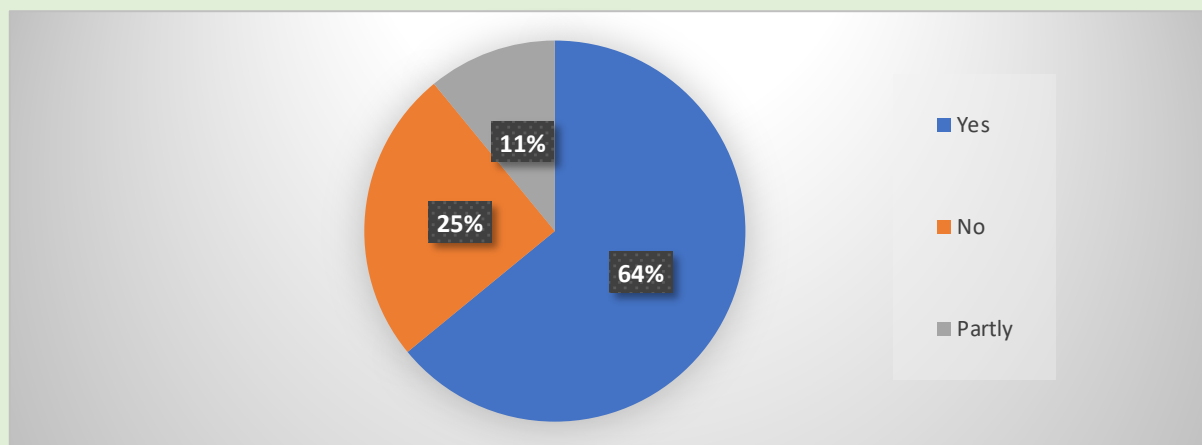
9- Formação sobre os problemas dos estudantes com deficiência nas escolas



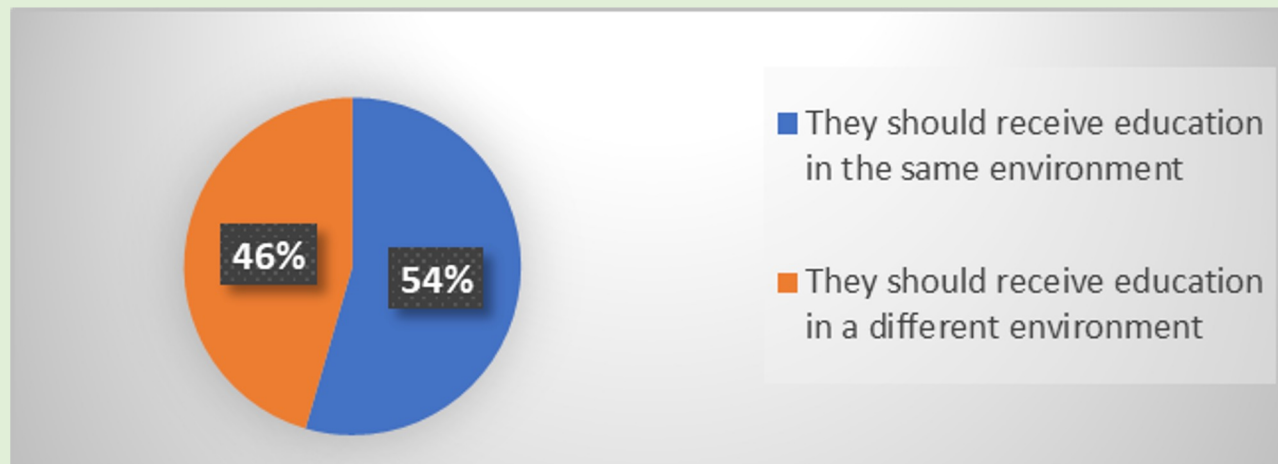
10- Alguma vez se colocou no lugar de pessoas deficientes em situações de Defesa Civil e de Catástrofe?



11- Pensa que são tomadas precauções suficientes na sua escola relativamente a questões de Defesa Civil e Catástrofes?



12- O que pensa sobre os indivíduos deficientes que recebem educação no mesmo ambiente com indivíduos saudáveis?



13- O que faria se estivesse com pessoas deficientes num desastre?



RESUMO GERAL - INQUÉRITO AOS ESTUDANTES

O inquérito foi aplicado a 378 estudantes de 11-18 anos diferentes dos países parceiros. %66 rapazes e %34 raparigas.

Geralmente os estudantes parecem estar conscientes das questões relacionadas com situações de emergência, catástrofes, eventos naturais...etc. Mas, os seus conhecimentos são, na sua maioria, apenas teóricos. Além disso, tem sido entendido que eles não pensam muito sobre as questões e a relação entre o seu ambiente ou condições.

Compreende-se claramente que não estão conscientes da situação das pessoas com deficiência em caso de emergência ou catástrofe. Parecem ter atingido um número muito limitado de estudantes com formação e educação especial sobre situações de emergência, catástrofes ou a sua relação com estudantes ou pessoas portadoras de deficiência.

Na sua maioria, entendem-se que têm um conhecimento geral dos seus pais ou durante alguns tópicos estudados nos currículos escolares.

RESULTADOS E RECOMENDAÇÕES

As catástrofes são acontecimentos que muitas vezes acontecem de forma inesperada e param ou interrompem a vida de rotina. Quando ocorrem, afectam, em certa medida, todos os sectores da sociedade. Estes efeitos negativos causam maiores problemas às pessoas com deficiência ou a familiares com deficiência.

Este estudo realizado pelo coordenador do projecto Antalya Toplumsal Gelişim Derneği - Turquia, as escolas dos países participantes Marijampole „Ryto“ Basic School - Lithuania, Asociatia Colegiului National Nicolae Titulescu-Romania, Escola B1 PE Covão e Vargem - Portugal, 2º Ginásio de Nea Ionia Attikis - Grécia inclui os resultados do inquérito sobre "Estudantes Desfavorecidos a Superarem Desastres em Alunos, Pais e Professores" Os participantes no inquérito foram seleccionados de entre voluntários.

O inquérito aplicava-se aos Professores, Estudantes e Pais separadamente. 133 professores, 378 estudantes, 105 Pais responderam voluntariamente ao questionário.

Os resultados da investigação revelam uma série de conclusões sobre as formas correctas de comportamento que estudantes e professores que provavelmente enfrentarão a catástrofe no mesmo local com os estudantes deficientes devem exibir no momento da catástrofe.

Em condições normais de acordo com os resultados dos participantes deste estudo, o estudante tem uma ideia sobre o comportamento para com os estudantes ou indivíduos com deficiência. No entanto, não têm uma ideia clara sobre o que precisa de ser feito com um estudante se forem expostos a uma catástrofe no mesmo local com um estudante ou um indivíduo com uma deficiência.

De acordo com os resultados obtidos com os inquéritos têm uma indicação dramática sobre nós. Embora a segunda pergunta do inquérito aos estudantes nos mostre que mais de metade dos estudantes recebem formação adequada sobre como se comportar em relação aos estudantes ou indivíduos com deficiência, a primeira pergunta do mesmo inquérito revela que a maioria dos estudantes tem apenas poucos conhecimentos sobre a situação das pessoas com deficiência em caso de Defesa Civil e Desastre. Isto significa que, em caso de qualquer catástrofe, a maioria dos estudantes com deficiência não será ajudada pelos seus pares não por estarem relutantes em ajudar só por não saberem o que fazer.

Devido à estrutura social, os participantes estão bastante dispostos a ajudar a pessoa deficiente na sua proximidade no momento da catástrofe

Por esta razão, não se deve esquecer que as formações a dar sobre catástrofes devem ter um conteúdo e qualidade que abranja todos os indivíduos que compõem a sociedade, e os benefícios das formações práticas não devem ser esquecidos.

Outra parte Inovadora é que, como estudo baseado na escola, os pais também estiveram envolvidos no inquérito. Infelizmente, os pais parecem não ter ideia dos possíveis riscos, formas de solução ou situações actuais nas escolas sobre como salvar os seus filhos ou quaisquer outros estudantes com deficiência em caso de desastre ou situação de emergência. Aparentemente, nada mais parecem saber do que como chegar a uma pessoa a afogar-se, como ligar para números de emergência ou como parar de sangrar. Nem sequer podem fazer qualquer brainstorming sobre o assunto.

Os pais de estudantes com deficiência afirmam que já estão a gastar muito esforço para apoiar os seus filhos, mas não estão a considerar as situações de emergência e parecem estar a desvendar essa responsabilidade às escolas ou outras instituições onde os seus filhos têm educação.

Quanto aos professores, parecem sensíveis às situações dos estudantes deficientes como um aspecto profissional e humanista. Mas, estão quase todos na mesma ideia de que nunca receberam formação sobre o assunto e pensam que a situação está sob a responsabilidade dos Administradores das Escolas. A grande maioria dos professores envolvidos no inquérito pensa que todos os ambientes escolares devem ser concebidos, uma vez que isso levará os estudantes com ou sem qualquer deficiência a estudarem em conjunto tendo educação no mesmo ambiente e a situação deve ser uma parte regular e ordinária da vida escolar.



Funded by
the European Union

TUDOS DE CASO / ENTREVISTAS

Durante o nosso estudo, entrevistámos especialistas que trabalham com alunos SEN, pais, professores e alunos deficientes com idades compreendidas entre os 14-18 anos.

Nos nossos estudos de caso com peritos, colocámos as seguintes questões como sendo comuns, para além das que acrescentamos em conformidade.



Perguntas a Peritos e Professores que trabalham com estudantes deficientes;

- Os pais sentem-se geralmente ansiosos com a segurança dos seus filhos?**
- Os pais exigem ou perguntam-lhe alguma coisa sobre situações de emergência e qualquer tipo de desastres que os seus filhos possam enfrentar?**
- Já teve alguma vez formação especial sobre Como ensinar estudantes deficientes ou pessoas com deficiência a ultrapassar com qualquer tipo de desastres?**
- Há material suficiente na rede sobre a preservação da segurança dos estudantes deficientes em caso de emergência?**
- Alguma vez sofreu alguma situação de emergência ou catástrofe quando está com um estudante / pessoa deficiente? Onde e quando?**
- Os pais devem ser educados em termos de Como prevenir os seus filhos em caso de emergência?**
- Quais são as necessidades / sugestões que ajudarão a prevenir estudantes / pessoas deficientes em caso de emergência ou desastres?**
- Pensa que as escolas e outros ambientes educacionais são concebidos de acordo com a segurança dos estudantes deficientes em caso de emergências ou desastres**

Análise de casos de estudo com peritos e professores

Fizemos 25 estudos de caso com professores / peritos durante o inquérito (5 para cada parceiro)

Aqui estão os principais pontos que elegemos entre esses estudos;

Os professores / peritos declaram que

- %90 dos pais sentem-se ansiosos pela segurança do seu filho deficiente quando não estão juntos com eles**
- Apenas alguns pais se preocupam com situações de emergência ou desastres durante a educação dos seus filhos (menos de %20)**
- Pelo contrário, alguns pais são muito sensíveis a esta questão, especialmente se se tivessem deparado com uma situação de emergência ou catástrofe no passado, e decidem sobre a escola ou instituição para onde enviarão os seus filhos, de acordo com as precauções aí tomadas**
- %85 Os professores / peritos conhecem princípios simples sobre o que fazer em caso de emergência, catástrofe**
- Cerca de %24 professores tiveram formação sobre a gestão da segurança dos estudantes deficientes em diferentes cenários**

Análise de casos de estudo com peritos e professores

- **%88 de peritos / professores afirmam que não existem materiais suficientes para professores / pais sobre a situação das pessoas com deficiência e situações de emergência ou desastres**
- **%92 de peritos e professores afirmam que os materiais sobre a segurança dos estudantes/pessoas com deficiência são concebidos apenas para situações normais, mas não para emergências ou catástrofes**
- **%28 de peritos / professores tinham encontrado uma situação de emergência (3 terremotos - 2 Turquia, 1 Grécia), (1 inundação - Turquia), (2 incêndios - Roménia, Grécia), (1 combate - Portugal)**
- **Disseram isso;**
 - **Não conseguiram pensar correctamente no momento do evento devido à situação de estudante deficiente**
 - **Primeiro tentaram salvar o estudante deficiente**
 - **Tentaram comportar-se como se estivessem com um estudante sem deficiência**
- **%100 deles pensam que os pais devem ser educados**

Análise de casos de estudo com peritos e professores

-Needs / Sugestões

- O público também não é bem instruído sobre o que fazer, como prevenir emergências ou desastres, mas há muitas campanhas para aumentar a sua consciência. As questões relacionadas com a situação das pessoas com deficiência devem ser incluídas em todas essas campanhas
- As TIC devem ser mais adaptadas para gerir a segurança dos estudantes / pais deficientes em caso de emergências / catástrofes
- Os pais, as autoridades devem conceber edifícios tendo em consideração os estudantes/pessoas com deficiência
- Os materiais educativos devem ser criados e publicados através de diferentes canais
- As casas inteligentes e os edifícios inteligentes devem ser concebidos com o apoio de tecnologias informáticas
- Variedade de deficiências deve ser tida em consideração na criação de materiais

Análise de casos de estudo com os pais

Fizemos 20 estudos de caso/entrevistas com os pais (4 cada parceiro)

Aqui estão as perguntas comuns, para além das que foram acrescentadas em conformidade

- **Sente-se ansioso pela segurança do seu filho na escola ou em qualquer outra instituição de ensino?**
- **Sente-se ansioso pelo seu filho ao pensar em situações de emergência ou desastres quando está com ele?**
- **O que o faz sentir-se mais ansioso quanto à segurança do seu filho?**
- **Acha que os educadores têm formação suficiente para salvar o seu filho em caso de emergência ou catástrofe?**
- **De que precisaria mais na gestão da segurança do seu filho em caso de emergência?**
- **Os locais onde vive ou onde o seu filho tem educação são bem concebidos para gerir a segurança do seu filho?**

Análise de casos de estudo com os pais

Os pais declararam isso;

- **%80 dos pais sentem conforto quando o seu filho está na escola ou em qualquer outra instituição de ensino**
- **Mas, %65 sentem-se ansiosos com o seu filho quando pensam na possibilidade de situações de emergência ou catástrofes**
- **As coisas mais desconfortáveis que deixam os pais ansiosos sobre a segurança dos seus filhos são;**
- **Possibilidade de ser exposto à violência emocional e física % 75**
- **Possibilidade de situações imutáveis %60**
- **Possibilidade de se danificar a si próprio, a outros ou a quaisquer materiais %55**
- **Possibilidade de não ser supervisionado %45**
- **Possibilidade de estar isolado %40**

Análise de casos de estudo com os pais

- **Os pais pensam que os professores devem ter capacidade suficiente sobre o que fazer em caso de emergência, mas não fazem comentários sobre as suas competências actuais**
- **Os pais pensam que o mais importante em caso de emergências ou desastres é poder alcançar fisicamente ou online os seus filhos**
- **Os pais pensam sobretudo que as escolas e as casas não são concebidas de acordo com as necessidades das pessoas com deficiência como para situações de emergência**

Relação TIC e Salvamento, Apoio a estudantes/pessoas deficientes em caso de situações de emergência ou qualquer tipo de desastres

Durante o nosso Inquérito, também fizemos uma pesquisa sobre a relação entre as tecnologias TI e os temas do projecto. Tentámos descobrir as necessidades e qualificações das tecnologias de TI.

Aqui estão os resultados comuns relatados pelos nossos pais;

- As ferramentas informáticas parecem ser a ferramenta mais útil para os pais sentirem-se confortáveis quanto à segurança dos seus filhos em caso de emergência ou catástrofe**
- As ferramentas informáticas devem permitir aos estudantes deficientes ou às pessoas com deficiência utilizá-las com diferentes tipos de deficiência**
- As tecnologias informáticas devem ser fáceis de transportar e utilizar**
- As tecnologias informáticas devem ser utilizadas como elemento de formação**
- As tecnologias informáticas devem ser adaptadas aos ambientes escolares**
- As tecnologias TI devem ser concebidas com multi-línguas, fala, tacto e audição**